



A SEGURANÇA NÃO SE VE, SE SENTE. A TECNOLOGIA AJUDA A ALCANÇÁ-LA.



Quando os governos locais interligam suas tecnologias, conseguem melhorar a detecção de incidentes em tempo real, reduzir os tempos de resposta e otimizar os resultados. As cidades se tornam mais seguras, os cidadãos participam mais e os órgãos se potencializam. Cidades mais seguras constituem o motor do sucesso, fazem as economias e suas comunidades prosperarem e se desenvolverem.

O mundo está se tornando uma grande metrópole. É crescente o número de mega cidades com mais de 10 milhões de habitantes; em 28 destas cidades já habitam 453 milhões de pessoas. Além disso, a população mundial é cada vez mais longa e, ao mesmo tempo, precária.¹ Estima-se que, em 2050, o número de adultos com 60 anos ou acima desta idade será o dobro do atual.²

Para o setor da segurança pública, administrar os serviços e manter a ordem nos centros urbanos será um dos principais desafios deste século. Com uma densidade e um crescimento demográficos tão intensos, como as autoridades locais podem manter as cidades seguras?

Indubitavelmente, precisarão de uma melhor coordenação entre os diversos órgãos para obter melhores resultados. Com a tecnologia interconectada, estas instituições, bem equipadas, serão capazes de colaborar de maneira mais eficiente para enfrentar as ameaças, evitar incidentes, reagir frente aos crimes e resolver casos após as ocorrências.

AS CIDADES CONSTITUEM O EPICENTRO PARA AS ATIVIDADES DOS DELINQUENTES

À medida que cresce a população urbana, aumenta também o risco enfrentado pelo setor da segurança pública. Os cidadãos se tornam indivíduos cada vez mais anônimos e os delinquentes mais oportunistas. Os alvos preferidos dos criminosos são inumeráveis e abrangem espaços densamente habitados ou transitados, como os espigões de apartamentos ou as rodoviárias e aeroportos. Os delinquentes agem de uma forma cada vez mais sofisticada e estão tecnologicamente conectados entre si.

O fato de os centros urbanos se tornarem mais atraentes para a atividade criminosa faz com que os desafios sejam maiores e mais variados. A migração fronteiriça, os ataques cibernéticos, a sofisticação do sistema de comunicações dos criminosos e os potenciais ataques terroristas nutrem ainda mais esta problemática.³ Os ataques cibernéticos são uma ameaça crescente para os centros de chamadas de emergência e de infraestrutura crítica. Em cinco anos, este tipo de ameaça contra o governo dos EUA registrou um incremento de 680% .⁴

Embora a taxa delituosa seja baixa em muitos países ocidentais, a ameaça de incidentes em grande escala tem aumentado.³ Seja um tufão na Ásia ou uma manifestação na Europa, os governos locais devem interagir e colaborar entre si, compartilhando inteligência e sincronizando ações de resposta.



MAIS DE 50%

DA POPULAÇÃO MUNDIAL VIVE EM CIDADES



QUASE 70%

DA POPULAÇÃO MUNDIAL VIVERÁ EM CIDADES POR VOLTA DE 2050



MAIS DE 20%

DA POPULAÇÃO MUNDIAL TERÁ MAIS DE 60 ANOS EM 2050



10%

É O INCREMENTO ANUAL DOS ATAQUES CIBERNÉTICOS NO MUNDO INTEIRO⁵



US\$ 445 BILHÕES

É O CUSTO ANUAL GLOBAL DOS ATAQUES CIBERNÉTICOS⁶

A TECNOLOGIA CRIA UM CLIMA DE SEGURANÇA

A tecnologia cria um ambiente no qual os cidadãos confiam na polícia e no governo local, onde a economia se desenvolve de maneira eficiente e as comunidades prosperam. Para os órgãos responsáveis pela segurança isto significa poder aproveitar a tecnologia existente, interligá-la de maneira mais efetiva, melhorando seu compromisso com a sociedade. De cidadãos que usam seus smartphones para registrar protestos até empresas privadas que compartilham vídeos com os órgãos públicos, as autoridades urbanas devem ser capazes de transformar esta fusão de informações em inteligência crítica.

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA 2015: DA NUVEM ÀS PESSOAS

A **COMPUTAÇÃO EM NUVEM** está revolucionando a maneira mediante a qual os governos locais atuam. As cidades têm acesso a uma fonte de recursos compartilhados. Dessa maneira, conseguem limitar e tornar mais eficiente o investimento de seus recursos, usando capacidades acessíveis baseadas na nuvem. A computação em nuvem permite a diferentes tipos de órgãos compartilhar bancos de dados, interligando diversos sistemas a fim de coordenar as respostas e de promover a colaboração entre eles. O governo local se beneficia com um melhor serviço, gerando um impacto mínimo sobre os sistemas existentes. É crescente o número de cidades que admite IP e mais aplicativos têm sido implantados. Esta estratégia de serviço compartilhado tem possibilitado reduzir os custos e turbinar a produtividade.



MAIS DE 45%

DAS AUTORIDADES DOS GOVERNOS LOCAIS E ESTADUAIS ESTÃO EMPREGANDO SERVIÇOS BASEADOS NA NUVEM⁷



MAIS DE US\$ 260 MILHÕES

TEM SIDO INVESTIDO PELO REINO UNIDO NA NUVEM "G" DESDE 2012⁸



MAIS DE 25%

É O CRESCIMENTO ESPERADO PARA A COMPUTAÇÃO EM NUVEM NA AMÉRICA LATINA EM 2018⁹

A **COLABORAÇÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS** tem ajudado a melhorar a capacidade do governo de escutar os cidadãos e de dar uma resposta às suas reclamações em tempo real. Mais de 80% dos agentes policiais entrevistados afirmaram que as redes sociais os ajudaram a resolver delitos e, 73% revelaram que as redes ajudaram a melhorar o relacionamento da polícia com a comunidade.¹⁰ Por outro lado, os órgãos podem proporcionar à sociedade uma maior transparência, fomentando um maior compromisso cívico.



MAIS DE 80%

DOS POLICIAIS ENTREVISTADOS AFIRMARAM QUE AS REDES SOCIAIS AJUDARAM A RESOLVER OCORRÊNCIAS DELITUOSAS

O **VÍDEO** é transmitido aos centros de comando a uma velocidade impressionante. Vários milhões de horas de vídeo vigilância são capturados por ano. As filmagens das câmeras tradicionais fixas têm sido complementadas com as gravações registradas pelos próprios cidadãos através de seus smartphones. Como nunca antes, o vídeo ajuda os órgãos de segurança pública a detectar quando ocorre um incidente. Quando os departamentos integram tecnologias, empregando pesquisas analíticas avançadas, podem obter dados executáveis para aprimorar o processo da tomada de decisões.

A **INTERNET DAS COISAS** ou os sensores permitem compreender melhor uma ocorrência e proporcionam novas informações para criar uma cidade mais segura. Isto inclui, por exemplo, o

fato de poder identificar os sinais vitais de um socorrista e a qualidade do ar onde ele estiver trabalhando e de poder enviar um veículo para reduzir o tempo de resposta, além de acompanhar o percurso das vítimas que estiverem sendo encaminhadas para diferentes hospitais. A Internet das Coisas é um elemento tão determinante para o desenvolvimento econômico que, por volta de 2018, mais de 25% dos gastos externos dos governos serão utilizados para desenvolver este tipo de valor.¹¹



MAIS DE 25%

DOS RECURSOS GOVERNAMENTAIS SERÃO INVESTIDOS NA INTERNET DAS COISAS EM 2018



MAIS DE US\$ 30 BILHÕES

SERÁ O INVESTIMENTO EM DISPOSITIVOS SEM FIO CONECTADOS EM 2020¹²

SISTEMAS PÚBLICOS E PRIVADOS, DADOS E PROCESSOS

COMPARTILHADOS entre os departamentos, como os dos transportes e os relacionados com o cumprimento da lei, promove a colaboração e ajuda a economizar dinheiro. As estações de trens e de metrô constituem um dos alvos mais atraentes para roubos, vandalismo e terrorismo. Por essa razão, as cidades se beneficiam significativamente pelo fato de poderem compartilhar seus sistemas de vigilância. A pesquisa analítica avançada transforma um grande volume de dados em inteligência, acrescentando e priorizando o volume que vai sendo introduzido.

CONSTRUA UMA CIDADE MAIS SEGURA PARA TODOS

A tecnologia está abrindo o caminho para melhoras inigualáveis, em se tratando de detecção e reconhecimento de incidentes, tempo de resposta e tomada de decisões. Pelo fato de poderem compartilhar ferramentas, integrar redes e aproveitar ao máximo todos os dados aos quais têm acesso, os governos locais podem melhorar a capacidade de colaboração entre múltiplos órgãos e a eficiência operacional, construindo uma cidade mais segura para todos. Veja como a Motorola Solutions está proporcionando Soluções de Segurança Pública Inteligente para que eles consigam criar cidades mais seguras.

FONTES

1. "World's population increasingly urban with more than half living in urban areas," Naciones Unidas, 10 de julho de 2014
2. Relatório das Nações Unidas "World Population Ageing 2013"
3. Safe Cities: Technology and Market Trends, Frost & Sullivan, Fevereiro de 2014
4. "5 Trends for Emergency Management and Public Safety for 2014 and Beyond", Emergency Management, Março/abril de 2014
5. "New Ponemon report shows cybercrime is on the rise," TechRepublic, 3 de novembro de 2014
6. Relatório sobre o Custo Global do Crime Cibernético 2014 de McAfee, 9 de junho de 2014
7. "Cloud Adoption and Procurement Practices," Center for Digital Government, 2013
8. <http://www.techweekeurope.co.uk/workspace/public-sector-spent-almost-200-million-g-cloud-147349>
9. Mercado da Computação na Nuvem na América Latina 2013-2018
10. Pesquisa em Redes Sociais 2014. Associação Internacional de Chefes de Polícia
11. "IDC Reveals Worldwide Internet of Things Predictions for 2015," BusinessWire, 3 de dezembro de 2014
12. ABI Research, Maio de 2013

Para mais informações sobre como a Motorola Solutions está ajudando os órgãos de segurança pública a trabalhar de maneira mais eficiente, inteligente e rápida com tecnologia da próxima geração, visite motorolasolutions.com.

MOTOROLA, MOTO, MOTOROLA SOLUTIONS e o logotipo do M estilizado são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Motorola Trademark Holdings, LLC e são utilizadas sob licença. Todas as outras marcas comerciais pertencem a seus respectivos proprietários. © 2015 Motorola Solutions, Inc. Todos os direitos reservados. GO-21-210